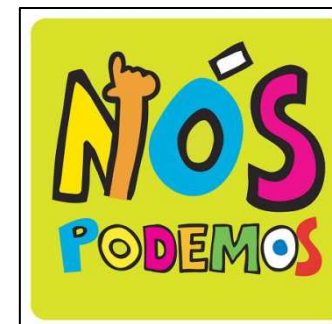




A Humanização no Serviço Público e seus reflexos na Mortalidade Infantil
Dra. Miriam Ribeiro de Faria Silveira
Maternidade Escola V. Nova Cachoeirinha



HUMANIZANDO OS INDICADORES DE SÃO PAULO

A Humanização no Serviço Público e seus Reflexos sobre a Mortalidade Infantil e Neonatal

Dra. Míriam Ribeiro de Faria Silveira - mrfsilveira@prefeitura.sp.gov.br)
Diretora Clínica e Coordenadora Técnica da Neonatologia
Hospital Municipal e Maternidade Escola de Vila Nova Cachoeirinha
“Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva” Hospital Amigo da Criança
Selo CQH Hospital da Mulher



Assistência ao Pré Natal de Alto Risco com Qualidade



Presença de Pediatra-Neonatologista na sala de parto em todos os nascimentos

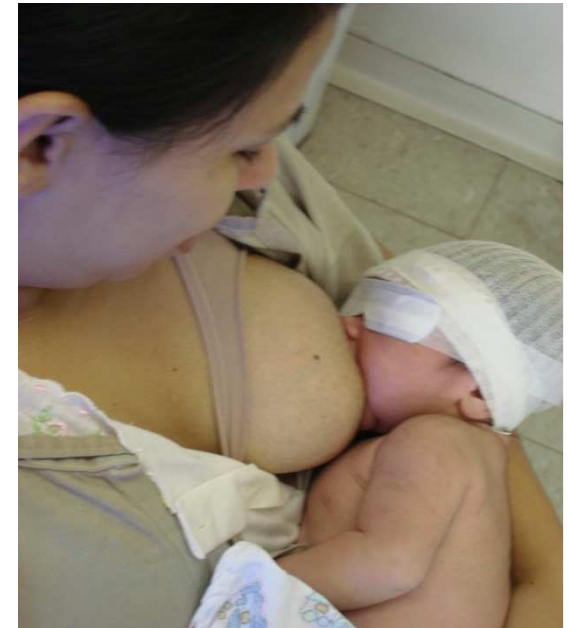


UNIDADE NEONATAL



Tecnologia de Ponta aliada à Humanização

- IHAC – Iniciativa Hospital Amigo da Criança com Incentivo ao Aleitamento Materno
- Metodologia Mãe Canguru
- Seguimento Ambulatorial pós alta



MORTALIDADE NEONATAL por faixa de peso de nascimento



Hospital Municipal Maternidade Escola de Vila Nova Cachoeirinha
"Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva"
ANÁLISE CRÍTICA DE INDICADORES



Setor	Unidade Neonatal	Processo	Assistência ao Paciente	Período	2009 -2010 até aJulho
Indicador	Porcentagem de Mortalidade Neonatal por Faixa de Peso			Meta	Diminuir as taxas de RN< 1000g e de <1500g em 30%
Objetivo do controle	Avaliação da Qualidade do Atendimento Perinatal			Fórmula	$\frac{\text{n}^\circ \text{ óbitos RN (x)g}}{\text{Total RN (x)g nas}}$ Unidade de medida %

Medição (Gráfico)	Análise Crítica
<p style="text-align: center;">Ano 2009</p> <p style="text-align: center;">Ano 2010 até Julho</p> <p style="text-align: center;">↓ BOM</p>	<p>As taxas de mortalidade neonatal refletem a qualidade e características do atendimento dos serviços. Como o peso de nascimento e idade gestacional estão diretamente vinculados à sobrevivência dos RN(s), as taxas devem ser analisadas de forma estratificada por faixas de peso. Nossa Maternidade é referência para gestações de alto risco da zona norte de São Paulo o que ocasiona um maior nº de bebês prematuros, de BP e MBP e conseqüentemente maior risco de mortalidade destes bebês. Quando comparamos nossas taxas com serviços semelhantes, observamos que atendemos o dobro de bebês de MBP e um terço a mais de bebês de BP sendo que as taxas de mortalidade são muito próximas. Nosso objetivo e plano de ação visa diminuirmos ainda mais, as taxas de mortalidade das faixas de peso de nascimento de bebês menores de 1000g e menores de 1500gramas.</p>
<p>Referenciais Comparativos</p> <p>Média HMEC 2009 <1000g=48,78% 1001-1500g=13,97% 1501-2500g=1,54% >=2501g=0,16%</p>	

Fonte: PCSP/SMS/HMEC –Gerência Unidade Neonatal / Assist. Técnica de Informação em Saúde

PLANO DE AÇÃO - 5W2H					
What? O que?	Who? Quem?	Where? Onde?	When? Quando?	Why? Porque?	How? Como?
Diminuição das taxas de mortalidade nas crianças menores de 1500g	Coord.Tec	Unidade Neonatal	2010	Qualidade do serviço	Divisão UTI em 4 Precept.
Melhorar a relação Enfermagem/Leito na UTI Neonatal	Gerente Adjunta	Unidade Neonatal	2010	Número Insatisfatório	Diretoria Enfermagem
Manutenção de RH, Equipamentos, Protocolos e Materiais adequados	Gerências Neonatal	Unidade Neonatal	2010	Manter qualidade	Solicitação cte.
Elaborado por		Data		Aprovado por	
Nome:Dra. Miriam R. de Faria Silveira		20/5/2010		Nome:Dr. Ricardo Fajardo Cury	
Função:Coord.Tec. Científico da Neonatologia				Função: Diretoria Assistencial	
				Assinatura	



INDICADORES INSTITUCIONAIS

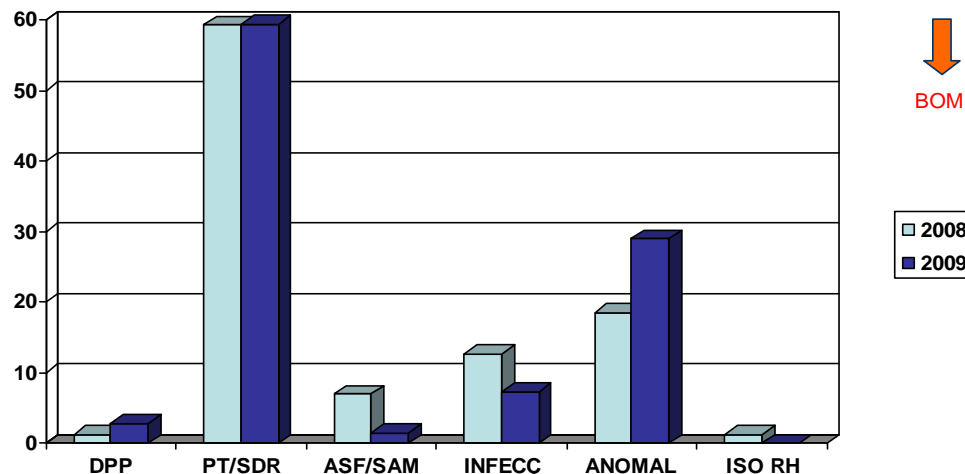


Hospital Municipal Maternidade Escola de Vila Nova Cachoeirinha
"Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva"
ANÁLISE CRÍTICA DE INDICADORES



Sector	Unidade Neonatal	Processo	Assistência	Período	2008-2009
Indicador	Principais causas de Óbito na Unidade Neonatal (causa básica)			Meta	Diminuição das Causas Evitáveis
Objetivo do controle	Vigilância da Qualidade do Serviço			Fórmula	$\frac{\text{n}^\circ \text{ óbitos pela patologia}}{\text{Total dos Ót}}$ 0 Unidade de medida %

Medição (Gráfico)



Análise Crítica

A Comissão de Revisão de Óbitos avalia mensalmente as causas de todos os óbitos ocorridos na Unidade Neonatal. A observação do gráfico dos anos anteriores mostra que a maior incidência ocorre por conta da prematuridade. Em relação à asfixia e infecções observamos uma queda significativa na incidência dos casos, o que pode significar melhor qualidade do atendimento. Em relação aos óbitos por mal formações ou anomalias congênitas incompatíveis com a vida, observamos um aumento importante nos índices em 2009, reflexo do encaminhamento de casos para a Medicina Fetal. Quando comparamos as causas de óbitos em países desenvolvidos este é o padrão observado: Mal formações > Asfixia como causa básica

REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Dados levantados pela Comissão de Revisão de Óbitos comparados com dados da Literatura

Fonte: FCSP/SMS/HMEC – Comissão de Revisão de óbitos / Assist. Técnica de Informação em Saúde

PLANO DE AÇÃO - 5W2H

What ? O que?	Who? Quem?	Where? Onde?	When? Quando?	Why? Porque?	How? Como?
Monitoramento contínuo de todos os óbitos neonatais	Com Ver Óbitos	Unidade Neonatal	Contínuo	Qualidade	Revisão caso a caso
Treinamento da equipe em reanimação neonatal	Diaristas UTI Neo	Unidade Neonatal/CCO	Semestral	Diminuir taxas asfixia	Curso teórico-prático
Diminuição das taxas de Prematuridade	Gerencia Obst.	Pré-Natal/UBS e HMEC	Contínuo	Diminuir taxas e incidência	Políticas públicas
Elaborado por	Data	Aprovado por		Data	Assinatura
Nome: Dra. Míriam Ribeiro de Faria Silveira Função: Pres Com Ver. Óbitos	14/5/2010	Nome: Dr. Ricardo F. Cury Função: Diretor Assistencial			

- **Dra. Miriam Ribeiro de Faria Silveira**, Médica Pediatra, Neonatologista, Psicanalista de Adultos e Crianças; Diretora Clínica da Maternidade Escola de Vila Nova Cachoeirinha; Presidente do Depto. de Saúde Mental da Sociedade de Pediatria de São Paulo; Presidente da Comissão de Revisão de Óbitos da Maternidade Escola de Vila Nova Cachoeirinha.